

## **Ata da 113ª Reunião Ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS)**

Iniciada às 14h30min do dia 25 de novembro de 2022, remotamente, via plataforma do Microsoft Teams, a 113ª reunião ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS). A reunião foi coordenada pela Gerente de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informação – ANS/DIDES/DIRAD-DIDES/GEPIN, Srª Celina Maria Ferro de Oliveira e contou com a presença de representantes das instituições componentes do COPISS. Participaram da reunião os representantes: Ana Maria de Oliveira Santos Cardoso (ABRAMGE), Carolina Maria Dias da Silva (CFFa), Cleso André Guimarães Júnior (CFO), Fábio Câmara (UNIMED DO BRASIL), Gilberto Bosco Neto (SINOG), Gilberto Galletta (ANAHP), Gladis Maria Ullmann Gutierrez Aparício (FENAFISIO), Juliana Marina da Silva Guimarães (FENASAÚDE), Luís Guilherme Teixeira dos Santos (CFM), Luiz Marques de Oliveira (UNIDAS), Miyuki Goto (AMB), Sandro Reis Diniz (FENASAÚDE), Tatiana Rodrigues Cardoso (FENAFISIO). Na condição de convidados das entidades, estiveram presentes: Adriana Rabelo Pires Regis (UNIMED DO BRASIL), Cristina Gama Dias (FBH), Jansen Nogueira Pereira (FENASAÚDE) e Walter José de Oliveira (SBIS). Participaram da reunião os técnicos da Gerência de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informação (ANS/DIDES/GEPIN) e demais técnicos da ANS: André Luiz Andrade (ANS/DIPRO), Carla Valeria Martins Rodrigues (ANS/DIDES/GEPIN), Cláudia Soares Zouain (ANS/DIDES/GEPIN), Flávia Harumi Ramos Tanaka (ANS/DIPRO), Flávio José Batista de Souza (ANS/DIDES), Gustavo de Barros Macieira (ANS/DIDES/GASNT), Jorge Luiz Pinho (ANS/DIDES/GEPIN), Júlio César Laurentino Di Maio (ANS/DIDES/GEPIN), Luciana Haua Novaes (ANS/PRESI), Marluce Cristina lotte De Almeida Chrispim (ANS/DIDES/GEPIN), Pedro Henrique de Moraes Papastawridis (ANS/DIDES/GEPIN), Renata Valadares Maciel (ANS/DIDES), Tanara Rodrigues Feijó (ANS/PRESI) e Telma Therezinha Moraes Alves (ANS/DIDES/GEPIN). A reunião foi iniciada com a apresentação dos nomes das entidades presentes e os respectivos convidados. Questionado se todos os presentes estavam de acordo com a minuta de ata da 112ª reunião, de 27/10/2022, e ficou encaminhado que os representantes enviem alguma solicitação de alteração até a próxima segunda-feira, via e-mail COPISS. Demais presentes não se manifestaram sobre a ata. Dada sequência aos pontos de pauta: **1) Implantação da versão:** Realizada apresentação do SINOG a respeito do retorno que obtiveram de pesquisa da adequação TISS 4.01, realizada junto a seus associados. Apresentado que a maior parte das

operadoras (50%) já está desenvolvendo as alterações necessárias nos processos e sistemas, enquanto a outra maioria (25%) está em fase de homologação. Muitas têm *softwares* terceiros, o que é favorável, visto que uma empresa atende a mais de uma operadora. 8,3% estão em fase de levantamento de impactos das alterações necessárias e 16,7% estão ainda na fase inicial de leitura e entendimento da nova versão do Padrão TISS. A pesquisa também questionou se as equipes das operadoras possuem dúvidas sobre a nova versão e 66,7% responderam que sim, o que fará com que SINOG realize um curso em janeiro/2023 com as associadas para esclarecer eventuais dúvidas. Está ainda em desenvolvimento uma pesquisa que atuará como um modelo para as entidades do COPISS aplicarem a seus públicos, a fim de alcançar uma abordagem unificada. FENASAÚDE realizou uma reunião com operadoras associadas e todas as presentes, na ocasião, responderam que estarão com a implantação finalizada até março/2023. ABRAMGE informou que algumas associadas ainda encontram dificuldade em homologar, externamente com os prestadores, o que estão desenvolvendo internamente. UNIMED DO BRASIL está próximo de 70% de conclusão e vislumbra um cenário positivo, mas realizará ainda uma reunião dia 01/12/2022 com empresas que fornecem sistemas para o sistema Unimed, podendo ter números mais fidedignos para mostrar em futura reunião do COPISS. ANAHP e SBPPC/ML ainda farão conversas internas e irão trazer um cenário mais exato em próximas reuniões. CFO não recebeu questionamento ou dúvidas sobre a nova versão do Padrão. Sr<sup>a</sup> Celina solicitou que entidades procurem informações com seus fornecedores de softwares, ou com associados, a fim de que seja viável propor ações para a Diretoria, baseadas em dados concretos. **2) Análise dos dados incorporados:** Apresentação realizada pelo coordenador da COIMO/GEPIN, Sr. Júlio Di Maio. Foi feito um levantamento, referente a todo o ano de 2022, demonstrando cada versão do Padrão TISS que as operadoras receberam dos prestadores e enviaram à ANS. 39,62% das guias recebidas na ANS são na versão 03.05.00, a mais atual, porém ainda há percentual significativo em versões anteriores. A versão 03.00.00 foi publicada em 2012. Destaque para o recebimento ainda em versões muito antigas, como a 01.00.00 (1,76%) e 02.00.00 (0,29%), sendo que essas não contêm dados que devem ser enviados à ANS, talvez por algum equívoco no sistema de operadoras e necessitando uma atenção especial dos representantes junto a seus associados. A seguir, foi apresentada a pesquisa detalhada por modalidade. Para Autogestão, o gráfico comportou-se de forma semelhante ao geral, também apresentando guias na versão 01.00.00 e 02.00.00, e Sr. Júlio ratificou que não há, atualmente, condição da operadora receber na versão 01.00.00 e enviar os dados na versão atual à ANS, por falta de compatibilidade entre as versões. Para as Cooperativas médicas, a grande maioria faz o envio na última versão (03.05.00), porém há também pouco mais de 2 milhões de guias enviadas na versão 01.00.00. Para as Cooperativas odontológicas, surpreendeu o número absoluto de quase 1 milhão de guias

enviadas à ANS na versão 01.01.00, lembrando que essa modalidade faz uso principalmente de portal *webservice* ou *upload*. No caso de uso de portal, estando a operadora atualizada na versão mais recente, não deveria ocorrer o recebimento de guias em versões anteriores. Sendo assim, Sr. Júlio atentou para a necessidades de todas as modalidades aproveitarem para verificar se está ocorrendo alguma falha no sistema do portal, insistindo em versões anteriores. Para Filantropia, a grande maioria do envio está sendo realizada na versão 03.05.00. Para Medicina de grupo, semelhante ao quadro geral, apresenta ainda quase 5 milhões de guias na versão 01.00.00 e quase 800 mil na 02.00.00, porém a grande maioria na versão mais atual (03.05.00). Para Odontologia de grupo, em termos estatísticos, está melhor pois há maior envio na última versão e, em termos absolutos, ainda tem quase 40 mil guias na versão 01.00.00 e pouco mais de 22 mil na versão 02.02.03. Para Seguradoras, o gráfico demonstrou não existir envio na versão 01.00.00, porém com cerca de 2 milhões de guias na versão 02.02.03. Demonstrou ainda que a maioria do envio, quase 30 milhões, está na versão 03.03.03. Sr. Júlio ratificou verificar se os portais estão com alguma variável fixa de forma equivocada, gerando o resíduo da versão 02.00.00 e suas referentes. Sr. Walter lembrou que o prestador envia a referência da tabela e pode estar havendo algum equívoco nesse ponto. Apresentado o gráfico da forma de envio, sendo 57,38% das guias enviadas por *upload*; 21,09% por portal; 10,99% por papel; e 10,55% por *webservice*. Apresentado gráfico do cruzamento da forma de envio e versão de envio à ANS. A forma de envio por *webservice* surgiu a partir da versão 03.02.00 e apresenta maior quantidade de envio na 03.04.00. Nas últimas versões vem crescendo o consumo de *webservice*. O uso de portal é predominante na 02.02.03, 03.00.00 e 03.03.00. Destacado que a forma de envio majoritária nas versões 01.00.00 e 01.01.00 é por *upload*. Posteriormente também foi apresentada essa relação forma de envio e versão, especificadas por modalidades. Em relação ao ano de 2021, foi apresentado gráfico 'Percentual TISS X DIOPS X Beneficiários', sobre a relação de completude do TISS em relação ao DIOPS, com 83,42% de média de completude entre todas as modalidades de operadoras. Filantropia, autogestão e odontologia de grupo foram as três modalidades que chegaram mais próximas à 100% de completude. Sr<sup>a</sup> Celina destacou a importância de se evoluir quanto à priorização da qualidade dos dados que são enviados à ANS, não só ao monitoramento TISS, mas também para outras áreas da Agência. **3) Envio de dados para a ANS – versão 1.04:** Destacados os novos campos inseridos no envio de dados para a ANS a partir de 01 de março de 2023, sendo eles: CPF do beneficiário (campo informado pela operadora); Forma de remuneração (campo informado pela operadora); Unidade de medida (campo já existente na versão atual, 3.05); Regime de atendimento (campo inexistente na versão atual, 3.05); e Saúde ocupacional (campo inexistente na versão atual, 3.05). Sr. Júlio pontuou que, geralmente quando ocorre mudança de versão, há questionamento das operadoras a

respeito de como enviar os dados para ANS na versão vigente, tendo recebido do prestador em versão anterior. A partir dessa preocupação, Sr. Júlio ratificou que ANS só receberá na versão 1.04 e sugeriu proposta de alterações nas regras de recepção dos seguintes campos: **3.a) Regime de atendimento:** deve ser informado em guias de *consulta* ou *SP/SADT* quando a versão do padrão enviado pelo prestador à operadora seja igual ou posterior a versão 4; **3.b) Saúde ocupacional:** caso seja informado o campo saúde ocupacional e a versão do padrão enviado pelo prestador à operadora seja anterior a versão 4, o lançamento será rejeitado pela ANS; e **3.c) Tipo de atendimento:** caso a versão enviada pelo prestador à operadora seja anterior a versão 4 e o tipo de atendimento seja maior que 22, o lançamento será rejeitado pela ANS. Representantes da ANS concluíram ser necessário discutir outros mecanismos para o mercado continuar evoluindo e estabelecer um prazo limite para essas regras de flexibilização, a fim de que seja apenas temporária nesse período de transição entre versões. Sr<sup>a</sup> Celina acrescentou que são necessárias estratégias de comunicação mais amplas. Sugestão de verificar junto aos representantes das entidades que participaram das reuniões da CATEC quais estratégias podem ser adotadas para a troca de versão ser um ganho também aos prestadores, como exemplo da segurança em relação à LGPD que essa versão traz. **4) CATEC e COPISS:** Sr. Gustavo Macieira, gerente na Gerência de Análise Setorial e Contratualização com Prestadores (GASNT/DIDES/ANS), falou sobre o aspecto de discussão econômico e financeiro das reuniões da CATEC, mas também sinalizou que o encontro é meio de discutir o relacionamento do dia a dia entre prestador e operadora. Trouxe que a aproximação das duas reuniões resultaria em um ganho de conhecimento da relação prática entre os envolvidos no mercado, e não somente teórica. Reforçou sobre o cumprimento das obrigações do Padrão, que a troca não seja via papel e sim por meio eletrônico, além da priorização da conscientização do prestador em fazer a troca na versão mais atual. Concluiu sobre o ganho da união da CATEC ao COPISS em termos de discussões que contribuam para o relacionamento mais prático, ao invés de apenas o relacionamento normativo. **5) Temas propostos para o ano de 2023:** Estratégia para adoção da última versão do Padrão; TUSS OPME; Manual de uso de cada tabela TUSS; Novo fluxo de aprimoramento da TUSS 22; Biometria Facial; Monitoramento da qualidade dos dados; Assuntos trazidos pelas entidades. Como complementação, Sr. Gilberto Bosco pontuou de a Agência elaborar um Ofício aos prestadores e operadoras esclarecendo sobre a versão nova. Sr<sup>a</sup> Celina acrescentou que o documento é importante para esclarecer a segurança que essa versão nova traz a todos os envolvidos. Sr<sup>a</sup> Ana Maria sugeriu que a ANS continue trazendo ao COPISS, mensalmente, a estatística de envio distribuídas pelas versões, ao longo desse período de transição e flexibilização. Acordado como prazo de flexibilização nesse momento de transição para a versão 4.01 até 31/12/2023. **6) Informes da ANS:** Acordada realização de reunião do

Grupo de Trabalho (GT) de diárias e taxas para dia 08/12/2022 e reunião de COPISS Coordenador para 26/01/2023. Trabalho da TUSS no âmbito do projeto PROADI. Oficina Conecte SUS - Profissional de saúde no contexto do atendimento, olhar os dados do cidadão, permitindo uma melhor continuidade do cuidado, que é o objetivo principal do projeto da RNDS. Oficina Unimed Federação Rio – Dúvidas do Batimento TISS X DIOPS. **Informes do setor:** Irá ocorrer o 19º CBIS (Congresso Brasileiro de Informática em Saúde), presencial em Campinas/SP, de 29/11 a 02/12/2022. A reunião foi encerrada às 18 horas, horário de Brasília.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 2022.